

Folha Nacional

16 DE JUNHO DE 2023 | SEMANAL | ANO 1 | 20ª EDIÇÃO | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

www.folhanacional.pt



TRÁFICO E CRISE DE IMIGRAÇÃO EM PORTUGAL

Governo quer leis para impedir tráfico de pessoas no desporto.
CHEGA aponta o dedo à política de fronteiras sem controlo //
pág. 02

ENTREVISTA

“A CERCA SANITÁRIA QUE NOS FAZEM DEMONSTRA COMO OS PARTIDOS ESTÃO AGARRADOS AO PODER”

Rui Paulo Sousa
PÁG. 05



DESTAQUE

MILHARES DE PORTUGUESES TEMEM NÃO CONSEGUIR PAGAR A CASA. CHEGA CULPA O GOVERNO

PÁG. 04





TRÁFICO HUMANO NO FUTEBOL PORTUGUÊS

“ A política de portas abertas, o ‘venham todos de qualquer maneira’ sem critério e controlo, infelizmente começa a dar os seus resultados

André Ventura

”

 COM AGÊNCIA LUSA



Mário Costa, Presidente da Assembleia Geral da Liga de Clubes, demitiu-se, na quarta-feira, na sequência de buscas feitas em sua casa devido a suspeitas de tráfico de seres humanos, envolvendo jogadores de futebol do extremo-orient e da América do Sul. O CHEGA é o único partido a denunciar a falta de controlo na imigração, que potencia o tráfico de pessoas.

Além da casa do dirigente, também uma academia de futebol em Riba D'Ave – a Bsports – no concelho de Famalicão, distrito de Braga, foi alvo de buscas.

A Liga Portuguesa de Futebol Profissional reuniu de "urgência", na passada quarta-feira, para avaliar o "impacto" na gestão do organismo das notícias relacionadas com o presidente da mesa da assembleia geral, sobre tráfico humano.

"O presidente Pedro Proença chamou os presidentes dos restantes órgãos sociais (...) para uma reunião de urgência" no sentido de avaliar o "impacto das notícias mais recentes relacionadas com o presidente da Mesa da Assembleia Geral, Mário Costa, na gestão e estabilidade da Liga Portugal", informou o organismo, o que, entretanto, acabou por levar à demissão de Mário Costa.

Entretanto, o Tribunal retirou cerca de 40 menores estrangeiros desta academia pelo facto de poderem estar a ser vítimas de tráfico de seres humanos e colocou-os em instituições de acolhimento.

Em declarações à Lusa, fonte do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) explicou que a retirada ocorreu por ordem judicial. "O caso passou pelo Tribunal de Família e Menores e pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, tendo sido decretada a medida de promoção e protecção de entrega das supostas vítimas à guarda de instituições de acolhimento", acrescentou a fonte.

Segundo a fonte do SEF, foram identificados 114 futebolistas, dos quais cerca de 40 são menores. São oriundos da América do Sul, África e Ásia e estarão todos em situação irregular no país.

"Os menores têm de ser protegidos por lei, daí a sua retirada da academia. Já os maiores podem decidir o que fazer. Se forem considerados vítimas de tráfico de seres humanos, têm o direito a autorização de residência", explicou a fonte.

Em declarações à Rádio Renascença, a Associação de Apoio à Vítima (APAV) refere que este tipo de situações, como as que se verificaram na academia de futebol de Riba d'Ave, onde poderá estar em causa o tráfico de seres humanos, são mais

frequentes do que se possa imaginar e apela, por isso, a mais firmeza de atuação por parte das autoridades.

"Não é a primeira vez que este tipo de situações é reportado em Portugal", referia a dirigente da APAV Joana Menezes, sublinhando ainda que é "importante estarmos alerta, enquanto sociedade e autoridades competentes, para podermos identificá-las de forma mais precoce e intervir de uma maneira mais eficaz, para evitar que se prolonguem durante tanto tempo e se voltem a repetir".

Por seu lado, a presidente da Confederação Nacional de Ação sobre o Trabalho Infantil (CNAsti), Fátima Pinto, também em declarações à RR, refere que "foi, de facto, uma feliz coincidência de acontecer exatamente por altura da data em que se assinala o combate infantil a nível mundial. O que há a reter de tudo isto é a importância de que todos contribuamos para que haja um efetivo combate às situações de exploração de crianças. Isso faz-se através da denúncia das situações que conhecemos".

Segundo o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI), "continuam a verificar-se situações de (presumível) tráfico de pessoas para fins de exploração laboral (181), principalmente no setor da agricultura, mas também no futebol e em servidão doméstica".

Por outro lado, apesar dos dados crescentes e alarmantes relativamente ao tráfico de pessoas, o Governo decidiu acabar com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, o único serviço de segurança que tinha como principal missão o controlo de pessoas nas fronteiras portuguesas.

O CHEGA, por sua vez, tem sido o único partido a denunciar que não há qualquer tipo de controlo efetivo de imigrantes. Entram mensalmente no nosso país milhares de imigrantes atraídos por falsas promessas de trabalho e de boas condições de vida, sem qualquer tipo de controlo efetivo.

"A política de portas abertas, o 'venham todos de qualquer maneira' sem qualquer critério e controlo, infelizmente começa a dar os seus resultados, como é o caso recente do incêndio num prédio na Mouraria, em Lisboa, que provocou dois mortos, ou a população imigrante que vivia em Odemira sem as menores condições de segurança e higiene e agora este recente caso das crianças da academia de futebol em Riba D'Ave", refere André Ventura ao Folha Nacional que sublinha que o "combate ao tráfico de seres humanos também se faz com o controlo de fronteiras".

NESTA EDIÇÃO VEJA TAMBÉM



PROFESSORES COM CARTAZES EXIGEM "RESPEITO"

PÁG. 06



PEDIDO DE DEMISSÃO É UM "ATO DE DESESPERO" DIZ GALAMBA

PÁG. 09



"HOVE PRESSÕES DO PODER POLÍTICO SOBRE A TAP"

PÁG. 10



22% DA POPULAÇÃO DA UE EM RISCO DE POBREZA OU EXCLUSÃO

PÁG. 12



BAIRRO DA BICA VENCE MARCHAS POPULARES EM LISBOA

PÁG. 15



CC

Editorial

RICARDO
DIAS PINTO

O FAIT-DIVERS DE COSTA E A CENSURA DA ONU

PÁG. 16



MILHARES DE PORTUGUESES TEMEM NÃO CONSEGUIR PAGAR A CASA. CHEGA CULPA O GOVERNO

✎ POR FOLHA NACIONAL

O mais recente estudo da Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound) mostra que um em cada dez portugueses teme não ter as condições financeiras necessárias para fazer face às despesas com a renda ou o crédito à habitação. O inquérito foi realizado no ano passado, entre os meses de abril e setembro, numa altura

em que a elevada inflação e a subida das taxas de juro já se faziam sentir. Porém, com o contínuo aumento das taxas de juro é possível que a percentagem de portugueses receosos com o futuro tenha aumentado. De acordo com o referido relatório que, explica o Jornal de Negócios, foi complementado com dados oficiais dos estados-membros da União Europeia sobre rendimento e con-

O programa do Governo para a habitação é uma mão cheia de nada. A instabilidade das famílias é da inteira responsabilidade de António Costa

dições de vida, um quinto dos portugueses inquiridos teme que possa vir a ter dificuldades nos próximos três meses.

Para André Ventura, presidente do Partido CHEGA, a situação em que se encontram as famílias, no que concerne à habitação, é da "inteira responsabilidade" do Governo.

"O Governo apresentou um programa para a habitação que, bem 'espremido', é uma mão

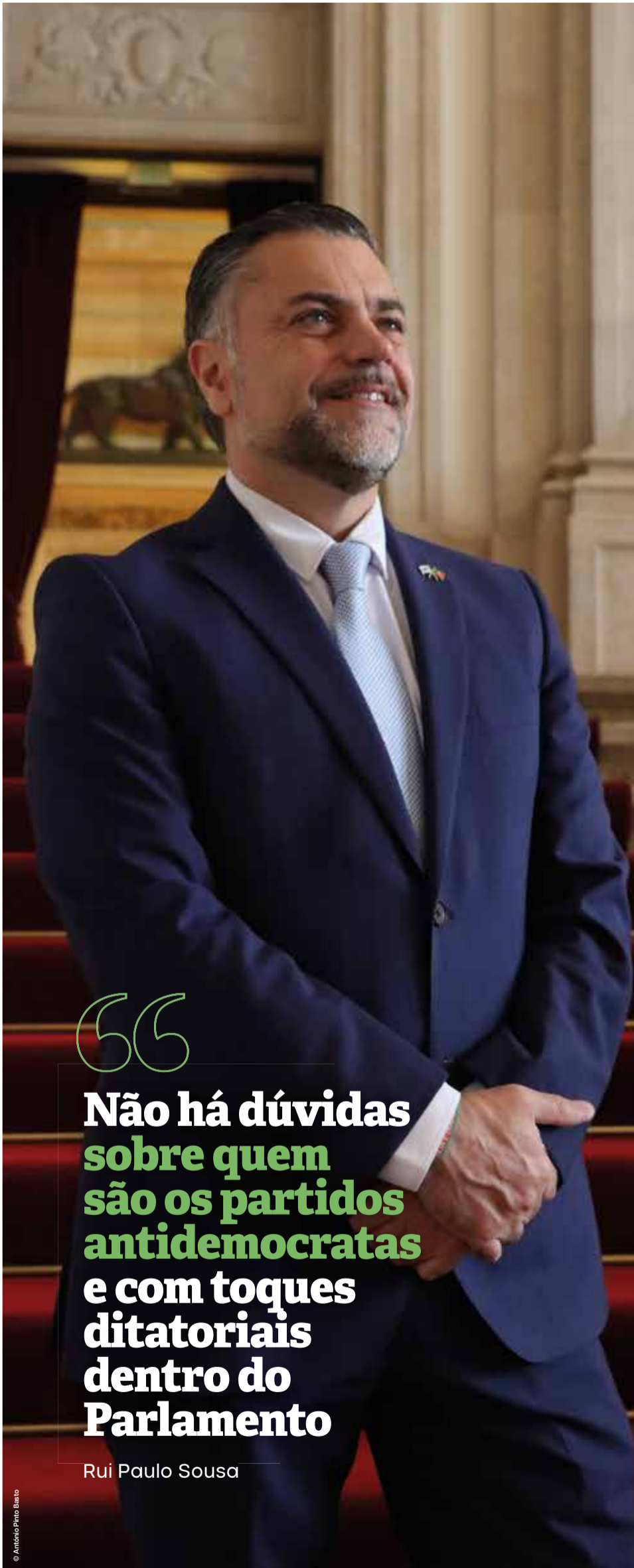
cheia de nada, a não ser um programa de arrendamento coercivo e expropriações", referiu, apontando que é urgente implementar um conjunto de "incentivos fiscais à construção e incentivos públicos à construção e não mais carga fiscal".

O presidente do terceiro maior partido português acusou o Executivo de "insistir em arrendar coercivamente, em expropriar, em criar contribuições extraordinárias", distribuindo, assim, "habitação à custa da confiança dos proprietários, do mercado e dos arrendatários". Face ao exposto, recorde-se, o CHEGA apresentou, em fevereiro passado, o Programa 'Habitação Com Confiança' que consiste num conjunto de 10 medidas, entre as quais a isenção do pagamento de selo para quem comprar habitação própria até 250 mil euros, redução do imposto sobre as rendas para 5% no caso de contratos de longa duração e 10% para os restantes, benefícios fiscais para quem reabilitar prédios devolutos destinados ao arrendamento ou a redução do IVA da construção civil.

O partido quer também apoios diretos para as famílias que viram a sua taxa de esforço "aumentar significativamente" na sequência da subida das taxas de juro, crédito bonificado para jovens, com o Estado fiador durante cinco anos, limitar a três o número de rendas que podem ser pedidas no início de novos contratos de arrendamento, um levantamento da habitação pública disponível e, ainda, sanções para o uso indevido de habitação pública. Todas as medidas que foram já a votação no plenário foram chumbadas com o voto contra da maioria socialista, como de resto acontece com todas as iniciativas do CHEGA.

Ainda sobre o estudo do Eurofound e relativamente ao mercado da habitação, os dados revelam que 77% dos portugueses são proprietários, dos quais 38% já não têm hipoteca. Porém, a este respeito cabe ainda referir que Portugal registou um decréscimo do número de proprietários jovens (entre os 18 e os 40 anos).

Estes números justificam-se, também, pelo facto de os jovens saírem cada vez mais tarde da casa dos pais. Aliás, Portugal foi o país da União Europeia que, em 2021, viu os seus jovens saírem mais tarde da casa dos progenitores, apresentando uma média de idade de 33,6 anos, quando a média da União Europeia é de 26,5 anos.



“
Não há dúvidas sobre quem são os partidos antidemocratas e com toques ditatoriais dentro do Parlamento

Rui Paulo Sousa

© António Pinto Basto

Rui Paulo Sousa tem 55 anos, é empresário e consultor com 20 anos de experiência na área tecnológica e 10 anos na área agrícola. Atualmente é deputado e membro da Direção Nacional do Partido CHEGA.

O CHEGA deu início a um processo de revisão constitucional que decorre no Parlamento desde janeiro. Qual o balanço que faz dos trabalhos desta comissão?

Infelizmente, a esta Revisão Constitucional vai poder aplicar-se a popular frase “a montanha pariu um rato”. Uma Revisão Constitucional que, à partida, tinha tudo para ser verdadeiramente uma alteração da atual Constituição, seja nos aspetos mais ideológicos - começando pelo preâmbulo da mesma que ainda defende o “abrir caminho para uma sociedade socialista” - como em questões essenciais na área da Justiça, da Nacionalidade, da Saúde ou do Trabalho, vai acabar com poucas ou nenhuma alteração. Devido principalmente a inercia e má vontade dos dois principais partidos, PS e PSD.

Já houve alguma proposta de alteração apresentada pelo CHEGA que tenha sido aprovada nesta Comissão?

Neste momento ainda estamos distantes da aprovação de qualquer alteração. O que temos, para já, são intenções de voto e, nesse sentido, as únicas alterações que até agora reúnem algum consenso que permitiria a sua possível aprovação são duas alterações propostas pelo CHEGA, ambas no sentido de existir uma maior transparência, através por exemplo de tornar públicos todos os acórdãos de todos os Tribunais (salvaguardando obviamente os dados pessoais dos intervenientes) e publicar o Programa de Governo no Diário da República. Todas as nossas outras propostas no sentido de agilizar e tornar mais transparente a Justiça ou de defender a nacionalidade portuguesa originária para os Ministros do Governo, ou mesmo na defesa da Família, em que cabe ao Estado ensinar e à família educar, foram liminarmente chumbadas pelos outros Partidos.

Tem-se assistido a uma relação crispada entre o Presidente da Assembleia da República e o Grupo Parlamentar do CHEGA. Considera que o seu grupo parlamentar é tratado de forma igual ao dos outros partidos por Augusto Santos Silva ou há discriminação?

É mais que óbvio, e penso que claro para todos os portugueses, que os deputados do CHEGA são discriminados e menoriçados pelo Presidente da Assembleia da República. Aliás, o recente ‘castigo’ aplicado aos deputados do CHEGA, de proibição de integrarem legitimamente as viagens realizadas pela Assembleia da República, é a prova cabal desta discriminação. No fundo, o que Santos Silva fez – e friso que ele deveria ser o presidente de todos os deputados – foi dizer

“os meninos portaram-se mal e como tal não podem ir nas viagens”. É uma atitude vergonhosa por parte do Presidente da Assembleia da República.

Santos Silva falou recentemente em algumas formas de punir o Grupo Parlamentar do CHEGA, incentivando deputados de outras forças políticas a apresentarem queixa do partido. Como comenta esta atitude?

Existe neste momento uma espécie de ‘vendetta’ do Presidente da Assembleia da República contra o CHEGA, estando mesmo disposto a instrumentalizar todos os outros partidos nesse sentido, como ficou provado pelas referidas afirmações. Mas não deixa de ser curioso que aqueles que mais encarnadamente nos atacam, chamando-nos de fascistas, racistas, xenófobos e muitos outros adjetivos parecidos, sejam aqueles cujas atitudes contra nós demonstram uma verdadeira falta de democracia e respeito para com um partido legitimamente eleito e que sempre se pautou pela defesa intransigente dos valores democratas, definidos pela nossa Constituição.

Foi um dos nomes propostos pelo CHEGA à vice-presidência da Assembleia da República, tendo sido recusado pela maioria dos deputados. Como classifica este chumbo consecutivo de todos os nomes apresentados pelo partido para este cargo?

É a clara demonstração da falta de democracia existente neste momento na Assembleia da República. Quando o Partido Socialista, de uma forma ditatorial e contra o sentido e a letra do Regimento da Assembleia da República - que define que os quatro principais partidos podem indicar um Vice-Presidentes cada - impõe as chamadas ‘linhas vermelhas’ para justificar o contínuo chumbo do nosso candidato a Vice-Presidente, demonstra clara e inequivocamente quem de facto são os partidos antidemocratas e com toques ditatoriais dentro deste Parlamento. Para o Partido Socialista não importa quem é o nosso candidato. A ordem é chumbar ... chumbar ... chumbar!

Como olha para a ‘cerca sanitária’ que partidos políticos e instituições continuam a fazer ao CHEGA?

Essa chamada ‘cerca sanitária’ revela mais sobre quem a impõe do que sobre o nosso partido. É no fundo a prova cabal de que determinados partidos políticos e algumas instituições não aceitaram os resultados de uma eleição legítima que nos colocou como terceira força política nacional. Quando os votos de quase meio milhão de portugueses são menosprezados, ignorados e tratados como sendo de cidadãos de segunda categoria, demonstra bem até que ponto esses partidos e instituições estão agarrados ao poder e dispostos a tudo para o conservarem. É um aviso para todos os cidadãos de bem deste país.

PROFESSORES COM CARTAZES VERMELHOS EXIGEM “RESPEITO”

 POR AGÊNCIA LUSA

Professores marcaram presença nas comemorações do Dia de Portugal, no Peso da Régua, empunhando cartazes onde pedem “respeito” e para reafirmarem que a luta continua.

“Estamos aqui a demonstrar que continuamos na luta este ano e no início do próximo ano letivo”, afirmou aos jornalistas Francisco Gonçalves, secretário-geral adjunto da Federação Nacional de Professores (FENPROF).

Os docentes espalharam-se entre os populares que se juntaram para assistir às cerimónias oficiais militares do Dia de Portugal, de Camões e das comunidades portuguesas que, este ano, decorrem na cidade da Régua, distrito de Vila Real. Os docentes traziam nas mãos pequenos cartazes vermelhos onde se podia ler a mensagem “Respeito, precariedade não! – Carreira recomposta, salários atualizados – horários legais – aposentação justa!”, enquanto uma docente de Vila Real carregava um grande cravo vermelho e verde. Francisco Gonçalves apontou para uma participação de cerca de 200 professores, entre dirigentes sindicais e docentes da região Norte, garantindo

um protesto “ordeiro” e “respeitoso”, cumprindo “as regras do dia 10 de Junho”.

“Aliás, nós somos professores, exigimos respeito e, naturalmente, se exigimos respeito temos naturalmente que primeiro dar o exemplo”, salientou.

Mas, acrescentou, que os docentes não podiam perder a oportunidade de alertar para as suas exigências e exigir a resolução dos problemas.

Os professores estão a realizar há vários meses greves e manifestações com reivindicações relacionadas com a carreira, designadamente a contagem do tempo de progressão congelado – seis anos, seis meses e 23 dias – sendo que a última aconteceu na passada terça-feira.

Francisco Gonçalves apontou para o “fenómeno da falta de professores que está em crescendo e que resulta da desvalorização da carreira e da profissão”.

O protesto foi promovido pela plataforma de nove organizações e professores como a Associação Sindical de Professores Licenciados (ASPL), Federação Nacional dos Professores (FENPROF), Federação Nacional da Educação (FNE), Pró-Ordem dos Professores



(Pró-Ordem), Sindicato dos Educadores e Professores Licenciados (Sepleu), Sindicato Nacional dos Profissionais de Educação (Sinape), Sindicato Nacional e Democrático dos Professores (Sindep), Sindicato Independente dos Professores e Educadores (SIPE) e Sindica-

“Nós somos professores, exigimos respeito e, naturalmente, se exigimos respeito temos naturalmente que primeiro dar o exemplo”

to Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades (Spliu).

As comemorações do Dia de Portugal, de Camões das Comunidades Portuguesas terminaram no Peso da Régua com a tradicional cerimónia militar do 10 de Junho, depois de terem passado

FORÇA NACIONAL PARTIU PARA O COMBATE ÀS CHAMAS NO CANADÁ

POR AGÊNCIA LUSA

Os 140 operacionais que constituem a Força Nacional Conjunta que vai ajudar a combater os fogos no Canadá partiu do aeródromo militar de Figo Maduro, em Lisboa, num voo comercial que vai fazer escala em Espanha.

O contingente espanhol de 97 operacionais viajou com a Força Nacional Conjunta (FOCON), num avião que partiu de Lisboa, com algum atraso face à hora prevista. O Canadá está a ser afetado por uma vaga de grandes incêndios florestais, sendo que os 140 operacionais portugueses vão intervir na província do Quebec. A FOCON e a força espanhola vão estar presente no combate aos incêndios no Canadá ao abrigo do Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia.

A força portuguesa integra elementos da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, da Força Especial de Proteção Civil (FEPC) da ANEPC, da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS) da GNR, do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), elementos das corporações de bombeiros da Região Centro e da Região Autónoma da Madeira, e do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

Presentes na partida dos elementos portugueses esteve presente, entre outros, o ministro da Administração Interna,



José Luís Carneiro. Na cerimónia, o ministro recordou as recentes missões das forças portuguesas na Turquia e no Chile e referiu-se ao Canadá como um país unido a Portu-

gal por laços históricos, sociais e culturais onde vive mais de meio milhão de portugueses e lusodescendentes. O ministro caracterizou este envio como uma missão de solidariedade.

APREENDIDOS MAIS DE 57 MIL ARTIGOS CONTRAFEITOS COM VALOR SUPERIOR A 220 MIL EUROS

POR AGÊNCIA LUSA

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) apreendeu mais de 57 mil artigos na última semana, durante uma ação de combate à contrafação em que fiscalizou 175 operadores económicos de todo o país.

Em comunicado, a ASAE adianta que os artigos apreendidos ascendem a um valor superior a 220 mil euros, entre vestuário, calçado desportivo malas, carteiras, cintos, relógios, isqueiros, óculos de sol, bonés, capas de telemó-

veis e porta-chaves, entre outros. Segundo a ASAE, foram fiscalizados 175 operadores económicos, em todo o circuito comercial: produção, armazenamento, distribuição e comercialização, incluindo averiguação de venda através de canais digitais.

No âmbito desta operação, foram instaurados 50 processos-crime por contrafação, venda, circulação ou ocultação de produtos ou artigos e imitação ou uso ilegal de marcas. Foram ainda cumpridos três mandados de busca

domiciliários e não domiciliários e duas buscas em viaturas. A ação no âmbito do combate à violação dos direitos de propriedade industrial, como contrafação, imitação e uso ilegal de marca, decorreu entre a passada terça e sexta-feira, na semana em que se assinala o Dia Mundial Anti Contrafação. Neste esforço conjunto entre várias entidades a nível nacional, algumas das ações operacionais contaram com a colaboração da PSP, da GNR e da Polícia Municipal de Lisboa.

RUBRICA N
PORTUGAL
REAL

PORTO

PRESIDENTE DE BOMBEIROS DA AGUDA PASSA A VEREADOR EM GAIA

O presidente dos Bombeiros Voluntários da Aguda, Manuel Guedes, vai assumir as funções de vereador na Câmara de Vila Nova de Gaia, no distrito do Porto, após a renúncia de Patrocínio Azevedo, detido no âmbito da Operação Babel.

O anúncio foi feito, na reunião de câmara, na qual também foi lida uma carta que o até aqui vice-presidente dirigiu ao município. Manuel Guedes, que toma posse na segunda-feira, aparecia na 14.ª posição da lista do PS nas eleições autárquicas de 2021.

Na carta lida pelo presidente da Câmara de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, Patrocínio Azevedo reitera a sua inocência e diz que o "hipotético favorecimento a uma imobiliária e troca de contrapartidas monetárias" de que é acusado "é falso".

O ex-vereador Patrocínio Azevedo venceu que a renúncia não é a assunção de qualquer responsabilidade ou sentimento de culpa.

SETÚBAL

CHEGA SESIMBRA QUER CÂMARA A COMBATER OS MONOS NAS RUAS

A bancada municipal de Sesimbra do CHEGA apresentou uma recomendação ao executivo camarário, no sentido de um aumento dos meios de publicidade face ao levantamento de monos no concelho de Sesimbra. A existência de monos acumulados ao longo dos ecopontos, sobretudo na freguesia da Quinta do Conde, é uma realidade vertical a todo o concelho. A política exercida pelo executivo neste âmbito, não tem trazido mais valias, pelo contrário, temos assistido a um crescente aumento de monos. A total inércia e falta de estratégia, levou o CHEGA a apresentar uma recomendação ao executivo no sentido de aumentar os meios de publicidade e de sensibilização da população. Com um aumento da sensibilização e da publicidade do levantamento de monos, teremos uma maior consciência e articulação de meios.

pela África do Sul. Na cerimónia militar, que decorre na avenida do Douro, estiveram presentes o Presidente da República, o primeiro-ministro, o presidente da Assembleia da República e líderes de partidos.

“PENALIZO-ME PELO COMENTÁRIO QUE PARTILHEI COM EX-CEO DA TAP SOBRE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA”



POR AGÊNCIA LUSA

O ex-secretário de Estado das Infraestruturas, Hugo Mendes, foi ouvido, na quarta-feira, na Comissão Parlamentar de Inquérito à TAP, tendo admitido ter tido conhecimento formal dos fundos Airbus em 2022 e lamentando o comentário feito por si sobre a alteração de um voo da TAP como forma de agilizar o rápido regresso de Marcelo Rebelo de Sousa a Portugal. Na referida audição, o ex-secretário de Estado começou por dizer que teve conhecimento formal dos chamados fundos Airbus em 2022, frisando que “não tinha informação concreta, específica, rigorosa que pudessem levantar bandeiras de risco”.

Porém, acabou por admitir ter “ouvido dizer” que existiam fundos antes de ter tido conhecimento formal. A propósito, justificou que na TAP há “muitos ouvi dizer”, e, nesta senda, garantiu que “nós não escondemos nada a ninguém” porque foram os ministros das Infraestruturas e das Finanças que “mandaram para o Ministério Público” este processo. Relativamente à polémica tentativa de alteração da data de um voo da companhia aérea portuguesa para favorecer o Presidente da República – prejudicando assim centenas de outros passageiros –, Hugo Mendes disse lamentar o comentário. “Penalizo-me pelo comentário

que partilhei com ex-CEO sobre o senhor Presidente da República, embora quisesse tão só sinalizar (...) o apoio que o senhor Presidente da República deu à difícil decisão de resgatar a TAP”, justificou. Reconhecendo que “não devia ter emitido nem partilhado aquela opinião”, Hugo Mendes garantiu que não partiu dele “a iniciativa de pedir nada”. Recorde-se que Christine Ourmières-Widener enviou um email a Hugo Mendes a pedir a sua opinião sobre o pedido que recebeu da agência de viagens, tendo o então governante respondido que era importante manter o apoio político de Marcelo Rebelo de Sousa, conside-

“Negar [o pedido de Christine Ourmières-Widener para afastar Alexandra Reis] seria colocar em risco não só o funcionamento eficaz, mas também reduzir a autoridade da CEO junto da equipa que liderava”

rando que era o “principal aliado” do Governo mas que poderia tornar-se o “pior pesadelo”. Quanto a Alexandra Reis, o ex-governante disse que o pedido da ex-CEO para a substituir foi aceite para “empoderar” a autoridade de Christine Ourmières-Widener. “O motivo é simples: dar as melhores condições que a líder executiva reclamava para executar o plano de reestruturação”, afirmou o ex-secretário de Estado, que está a ser ouvido na comissão de inquérito à TAP. “Negar [o pedido da ex-CEO] seria colocar em risco não só o funcionamento eficaz, mas também reduzir a autoridade da CEO junto da equipa que liderava”, acrescentou.

OPERAÇÃO BABEL: 'VICE' DA C.M. GAIA RENUNCIA

POR AGÊNCIA LUSA

O vice-presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia, Patrocínio Azevedo, que ficou em prisão preventiva no âmbito da Operação Babel, renunciou ao mandato, anunciou o líder da autarquia, o socialista Eduardo Vítor Rodrigues. O anúncio foi feito no período antes da ordem do dia da reunião do executivo. Patrocínio Azevedo encontra-se

em prisão preventiva no âmbito da Operação Babel, por determinação do Tribunal de Instrução Criminal do Porto anunciada em 19 de maio. Apesar de ficar em prisão preventiva, Patrocínio Azevedo não renunciou de imediato ao mandato.

Este processo principal da Operação Babel centra-se "na viciação de normas e instrução de processos de licenciamento urbanístico em favor de promotores associados a projetos de

elevada densidade e magnitude, estando em causa interesses imobiliários na ordem dos 300 milhões de euros, mediante a oferta e aceitação de contrapartidas de cariz pecuniário".

O presidente da Câmara de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, anunciou a 22 de maio, também em reunião do executivo municipal, que a vice-presidência passaria a ser assegurada pela vereadora Marina Mendes, responsável pelos pelouros da Educação e Ação Social.

GALAMBA DIZ QUE PEDIDO DE DEMISSÃO É UM "ATO DE DESESPERO" DA OPOSIÇÃO



POR AGÊNCIA LUSA

O ministro das Infraestruturas, João Galamba, garantiu estar "absolutamente focado" no seu trabalho, desvalorizando os ataques da oposição que pede a sua demissão, considerando-os como "ato de de-

sempo". Em declarações aos jornalistas após a cerimónia de lançamento da segunda fase de modernização do terminal de contentores de Alcântara, em Lisboa, o ministro garantiu estar focado no seu tra-

balho "como a cerimónia o demonstrou".

João Galamba considerou como "um ato de desespero" as tentativas da oposição em pedir a sua demissão, adiantando encarar com "naturalidade e total indiferença", garantindo não ter voltado a pensar em pedir demissão.

"As pessoas podem dizer o que quiserem, mas a realidade sobrepõe-se àquilo que as pessoas dizem", salientou. "O PSD pode dizer o que quiser. É natural que se foque apenas no último ponto [da comissão parlamentar de inquérito à TAP] e já foi tudo dito. Já o disse várias vezes, qualquer pessoa que veja detalhadamente a minha audição e a do secretário de Estado adjunto do primeiro-ministro perceberá isso mesmo", reiterou João Galamba.

O secretário-geral do PSD, Hugo Soares, pediu a demissão de João Galamba depois da audição do secretário de Estado adjunto do primeiro-ministro, António Mendonça Mendes, que relatou uma versão diferente da do ministro das infraestruturas na comissão parlamentar de inquérito (CPI) à TAP.

Questionado ainda pelos jornalistas sobre a acusação de ter mentido na CPI, João Galamba respondeu perentoriamente: "Eu não menti".

"ORDENS NÃO SÃO NEGOCIÁVEIS", DIZ MINISTRA



POR AGÊNCIA LUSA

A ministra da Defesa defendeu que as ordens das Forças Armadas "não são negociáveis" e "só há espaço" para desobedecer a ordens ilegais, numa intervenção sobre a polémica com os militares que se recusaram embarcar no navio 'Mondego'. "As ordens não são negociáveis", Helena Carreiras falou na comissão de Defesa, na Assembleia da República, e respondeu ao líder parlamentar da Iniciativa Liberal (IL), que requereu a audição da governante para debater a polémica com 13 militares da Marinha, que em março se recusaram embarcar para uma missão no navio 'Mondego', alegando falta de condições de segurança. A ministra distinguiu "duas dimensões" sobre o tema: "a do investimento, relacionada com a operacionalidade dos meios, e a da disciplina".

Ao nível do investimento, Helena Carreiras salientou o "crescimento dos dois Orçamentos do Estado, e da proposta de Lei de Programação Militar (LPM) que apresenta o maior investi-

mento de sempre" no setor. Quanto à questão da disciplina, Helena Carreiras reafirmou, tal como já tinha dito publicamente na altura da polémica, que "é inaceitável o ocorrido no dia 11 de março quando o NRP Mondego se encontrava com uma prontidão de duas horas e em condições de segurança para navegar, após a avaliação de quem tinha essas competências, conforme o CEMA [Chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Gouveia e Melo] já esclareceu". A governante sublinhou que "esta conduta dos marinheiros colocou em causa a cadeia hierárquica". Helena Carreiras acrescentou que "há um conjunto de princípios e de conduta essenciais no cumprimento das missões que estão cometidas às Forças Armadas, competindo aos Chefes Militares assegurar o cumprimento do Regulamento da Disciplina Militar, nomeadamente o cumprimento pronto e exato dos deveres militares, bem como de instruções emanadas pelos superiores hierárquicos", entendendo que "foi isso que aconteceu" neste caso.

FESTIVAL PRIMAVERA SOUND GERA 48,5 MILHÕES DE EUROS DE IMPACTO ECONÓMICO NO PORTO

POR AGÊNCIA LUSA

A realização do festival de música Primavera Sound no Porto, que decorreu entre a passada quarta-feira e o passado sábado, gerou um impacto económico de 48,5 milhões de euros na cidade, segundo um estudo económico consultado pela Lusa. De acordo com o estudo, o festival realizado no Parque da Cidade atraiu "um número recorde de 140 mil visitantes, que geraram um impacto económico global na cidade de 48,5 milhões de euros, calculado com base nas despesas realizadas em alojamento, deslocações ou viagens, refeições, entre outras". O estudo económico foi realizado pelo ISAG-European Business School (ISAG-EBS) e pelo Centro de Investigação em Ciências Empresariais e Turismo da Fundação Consuelo Vieira da Costa (CICET-FCVC), e concluiu que "o gasto médio diário por pessoa na cidade foi superior a 350 euros e no recinto do festival cerca de 41 euros por dia". De acordo com o documento, "o alojamento voltou a ser a despesa mais significativa (136,32 euros diários), com 33% dos festivaleiros residentes fora da Área Metropolitana do Porto (AMP) ou no estrangeiro a optar por pernoitar em hotel, utilizando preferencialmente o Booking



(67%) para efetuar a reserva". Já o alojamento local "foi a preferência de 26% dos inquiridos, a casa de amigos de 20% e o hostel de 14%", tendo o preço sido "o fator que mais influenciou a

escolha do local da estadia de 38% do público, seguido da proximidade do recinto (20%), da notoriedade do alojamento (15%) e da experiência anterior (13%)". O estudo refere ainda que "29%

dos 1.555 inquiridos eram provenientes do estrangeiro, com destaque para as nacionalidades britânica (13%), brasileira (12%), espanhola (11%), norte-americana (7%), francesa (7%), alemã e

italiana (ambas com 6%), belga (5%) e holandesa (4%)". Já quanto ao público português, "71% residiam na AMP e 29% eram provenientes de outros concelhos do país, nomeadamente Lisboa (42%), Braga (13%) e Aveiro (11%)". Quanto ao meio de transporte utilizado para chegar ao fes-

"O festival realizado no Parque da Cidade atraiu um número recorde de 140 mil visitantes, que geraram um impacto económico global na cidade de 48,5 milhões de euros"

tival, "destaca-se o recurso a viatura própria (35%)", seguindo-se o "autocarro (21%), metro (11%), TVDE e deslocações a pé (ambas com 10%)". O festival Primavera Sound no Porto, passou este ano a ocupar um espaço maior no Parque da Cidade e durou quatro dias, em vez dos habituais três, como forma de comemorar as dez edições, e contou com nomes como Kendrick Lamar ou Rosalía. A Câmara Municipal do Porto atribuiu, através da empresa municipal Ágora, um apoio anual no valor de 650 mil euros para a realização das edições de 2023, 2024 e 2025 do evento.

"HOUE INGERÊNCIAS E PRESSÕES INACEITÁVEIS DO PODER POLÍTICO SOBRE A TAP"

POR FOLHA NACIONAL

O antigo acionista privado da TAP, David Neeleman, garante que houve "ingerências e pressões inaceitáveis do poder político" na companhia aérea. As acusações foram feitas, na quarta-feira, num artigo de opinião que publicou no jornal online Observador. No texto intitulado de 'Uma mentira dita muitas vezes não passa a ser verdade', o empresário garante que a compra da TAP, em 2015, pela Atlantic Gateway, foi "transpa-

rente e explicada em pormenor à Parpública antes de a privatização ser concluída". "Agora, sete anos depois, alguns membros do Governo do PS dizem que não sabiam do assunto, numa tentativa de se exonerarem de responsabilidades que qualquer governante responsável e competente sabe que são suas quando assume o poder", escreve David Neeleman, considerando que "das duas uma: ou não dizem a verdade ou nunca consultaram os documentos e as

cartas que entregámos à Parpública e ao Governo PSD nem os pareceres dados na altura, hipotese que não deve ser aceitável". Quanto à "ingerência política", o empresário garante que responderá a "todas as perguntas da CPI muito em breve", esclarecendo "como se desenvolveram as negociações com a Comissão Europeia sobre o apoio do Estado e os erros cometidos, mas também sobre as ingerências e pressões inaceitáveis do poder político sobre a comissão executiva da



TAP". Por fim, Neeleman asseverou que o "nosso plano permitiu salvar a TAP em 2015 e nos anos seguintes", pois "sem a solução da capitalização e o know how

de gestão que trouxemos, hoje a TAP possivelmente já não existiria". "Ou então, a alternativa teria sido uma reestruturação à custa dos contribuintes", rematou.

Opinião


A RESPOSTA PARA UM TEMPO NOVO!

POR **MIGUEL CASTRO**
PRESIDENTE DO CHEGA MADEIRA

Dentro de cerca de três meses, os madeirenses e portosantenses vão ser chamados a pronunciar-se sobre o projeto social e político que pretendem para a Região Autónoma da Madeira. O aproximar de mais um sufrágio deveria inspirar os partidos que se irão apresentar a votos a abraçar um trabalho de seriedade, preparando planos e ideias exequíveis para um Povo que não só enfrenta o maior risco de pobreza no país, mas também assimetrias sociais galopantes, perdas preocupantes na qualidade de vida, problemas crónicos no sector da Saúde, ausência de habitação digna e acessível e a deturpação da Causa Pública pelos interesses egoístas de certos grupos privados com ligações privilegiadas (e até familiares) aos centros de decisão. Porque responder a estes e a tantos outros desafios que hoje condicionam o presente e o futuro da Madeira e do Porto Santo requer atitude e empenho, exige-se que aqueles que querem conquistar a confiança do eleitorado sejam os primeiros a refletir com genuinidade sobre o atual estado de coisas.

Todavia, a postura da classe governativa tem sido a oposta. Tratando a missão de liderar como se a mesma fosse uma constante campanha de promoção turística, o PSD tem optado pela negação, preferindo a versão deturpada da sociedade que encontra nas festas privadas, nos círculos de amigos abastados e na voz submissa dos assessores do que a realidade muito mais dura que encontraria se viesse às ruas e falasse com as pessoas. Mas há mais! Em vez de promover o diálogo aberto e a troca construtiva de ideias, como fazem aqueles que estão verdadeiramente interessados numa cidadania ativa e numa governação inclusiva, o PSD prefere apostar em conflitos inúteis, impondo com arrogância a agenda política que mais favorece os governantes e os seus amigos, ao mesmo tempo que procura queimar na praça pública e nas redes sociais os que se tornaram incómodos porque pensam de forma diferente e querem mais para a sua terra do que a convivência podre de certos poderes instalados. Será esta a versão

alaranjada da Democracia? Mesmo que vivamos numa Região onde certo poder político nunca teve interesse em desenvolver uma cidadania desperta e ativa, porventura por medo da salutar exigência que a mesma colocaria sobre os detentores de cargos públicos, os madeirenses e os portosantenses merecem muito mais do que aquilo que décadas de governação social-democrata lhes tiraram no prato e do bolso. Merecem mais do que ouvir e ler sempre os mesmos a dizerem as mesmas coisas, como se conhecessem as soluções para todos os problemas, mas que nunca apresentam uma proposta que não passe pelo seu próprio enriquecimento. Merecem mais do que ver incompetentes a exercer cargos para os quais não têm qualificação e outros tantos com carreiras oferecidas nas empresas que procuram benesses do regime. Merecem mais do que líderes mais empenhados em estar do lado do problema do que do lado das soluções, mais motivados para destruir do que para construir, mais entusiasmados em deitar abaixo do que em fazer, mais rendidos à inveja do que ao mérito e muito mais interessados em viajar para o outro lado do mar (com despesas pagas por todos nós) do que em sair dos corredores do poder para ouvir a população que lhes paga as contas.

Gerir o Bem Comum exige moderação, equilíbrio e muito bom senso. Exige, igualmente, humanismo, humildade e a capacidade de reconhecer que problemas complexos, como aqueles que a Madeira e o Porto Santo enfrentam, exigem contributos de todos e não podem ser secundarizados face aos interesses dos amigos de sempre, feitos donos de uma terra que não é sua. Se há gente que, mesmo estando na governação há decénios, ainda não percebeu as responsabilidades que lhes assistem e prefere distanciar-se, sem prudência, dos anseios e das necessidades do Povo que servem, então é mais que tempo para uma mudança, sendo o CHEGA a garantia mais credível para uma política nova, assente no humanismo, defensora da reforma do sistema político e inteiramente comprometida com um futuro de Justiça, Equidade e Prosperidade



Aqueles que querem conquistar a confiança do eleitorado devem ser os primeiros a refletir sobre o atual estado de coisas

◀ Miguel Castro



Acredita-se que a IA terá um impacto significativo no crescimento económico e na transformação digital do mundo

João Fernandes ▶

Opinião


DA AUTOEUROPA À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

POR **JOÃO FERNANDES**
EMPREENDEDOR DE NOVAS TECNOLOGIAS

A fábrica da AutoEuropa em Palmela, Portugal, foi inaugurada em 1995 e representa uma das maiores empresas industriais do país como todos nessa altura ainda se devem lembrar. No início da década de 1990, a Volkswagen AG, empresa matriz da AutoEuropa, estava à procura de formas de expandir sua capacidade de produção de automóveis na Europa. Vários países foram considerados, incluindo Espanha, França e Portugal.

Portugal foi selecionado como o local preferido para a nova fábrica da Volkswagen. Vários fatores foram levados em consideração, como localização geográfica estratégica, mão de obra qualificada, incentivos fiscais e subsídios oferecidos pelo governo português da altura liderado pelo ilustre Professor Cavaco Silva.

A AutoEuropa também estabeleceu parcerias com fornecedores locais em Portugal, incentivando a criação de uma rede de empresas ligadas direta e indiretamente ao sector automóvel que poderiam fornecer componentes e serviços necessários para a produção de veículos. O Presidente Cavaco Silva e sua equipa exigiu, na altura que 40% dos componentes a utilizar no fabrico dos automóveis fossem de origem nacional e assim, até hoje, tal se sucede. Não impôs, não se imiscuiu na sua gestão e muito menos obrigou a ter um representante do seu Governo (um boy) na Administração da empresa. Simplesmente negociou algo que era muito óbvio e que ia de encontro a tudo o que precisávamos na altura: emprego e empresas portuguesas a florescer ao redor de um portento da indústria automóvel mundial que escolheu Portugal para se expandir.

A produção na fábrica da AutoEuropa começou em 1995, inicialmente com o Volkswagen Golf. Posteriormente, a gama de modelos produzidos foi expandida para incluir outros veículos, como o Volkswagen Sharan e o Seat Alhambra. Ao longo dos anos, a AutoEuropa continuou a expandir e modernizar suas instalações em Palmela. Foram feitos investimentos significativos em tecnologia, automação e formação de fun-

cionários para aumentar a eficiência e a capacidade de produção. Cá está: formação dos seus funcionários.

Sou profundo defensor que os nossos filhos e netos devem ter imediato contato com a tecnologia logo que entrem numa escola/infantário. Atualmente alguém que queira dar um futuro a um filho/filha oferece-lhe um computador, e não uma bola. Se a esquerda e a esquerda radical está tão preocupada com a "luta de classes" então que comece por familiarizar as crianças com a tecnologia.

Assisti e assisto a este tipo de prática nos países mais avançados do mundo.

A inteligência artificial (IA) tem ganha cada vez mais importância no mundo e deveria ter também em Portugal. Gastaram-se milhares de milhões de euros que jorraram pelas ruas de Portugal sobre domínio, então, de uma geringonça que aproveitou todo o trabalho da anterior governação para atribuir benesses e prebendas aos amigos.

O caro leitor já viu milhares de vezes escrito que "este é o momento", que "esta é a melhor altura", que "nunca houve tanto dinheiro", etc. Pois é tudo verdade. O que não é verdade é que para concluir todo este progresso tenhamos de o fazer com governos de esquerda parasita e estatista. Tanto mais que já todos percebemos, todos mesmo, que eles não fazem o mínimo esforço para que o país progrida e dê melhores condições aos que cá estão e, aos que querem regressar. Não sou eu que o digo, são os estudos, as estatísticas e os resultados, pois se há coisa que a esquerda "daninha" não pode fugir são dos factos.

Acredita-se que a IA terá um impacto significativo no crescimento económico e na transformação digital do mundo nos próximos anos. Tenhamos a ambição de querer ser os primeiros neste tema.

E quem é que os portugueses vêm na televisão a querer mudar as coisas? Quem é que vêm a querer andar para a frente com o país? a querer aumentar a qualidade de vida das nossas gentes? quem vêm a abanar e a querer acabar com essa corja de políticos cínica e bafienta? Quem é? Exato.



MORREU SÍLVIO BERLUSCONI

POR AGÊNCIA LUSA

O antigo primeiro-ministro italiano Sílvio Berlusconi morreu na passada segunda-feira num hospital em Milão, noticiou a agência italiana ANSA. Berlusconi, 86 anos, estava internado no Hospital San Raffaele desde sexta-feira, supostamente para fazer exames. O líder do partido Forza Itália, magnata da comunicação social e antigo presidente do AC Milan tinha estado 45 dias no mesmo hospital até há três semanas, devido a uma pneu-

monia e uma leucemia. Na passada sexta-feira, os médicos disseram que Berlusconi tinha sido hospitalizado para "controles programados" e que o seu estado não era crítico nem alarmante, segundo a agência espanhola EFE. A imprensa italiana noticiou que Berlusconi morreu depois de os cinco filhos e o irmão Paolo terem sido chamados ao hospital, onde se juntaram à sua companheira, Marta Fascina, que esteve sempre ao lado do antigo primeiro-ministro. Apelidado de "o imortal" pela longevidade na

política, Berlusconi governou a Itália durante nove anos, em três ocasiões entre 1994 e 2011. Itália decretou luto nacional pela morte do ex-primeiro-ministro e o Parlamento italiano esteve encerrado durante a passada semana, algo que nunca aconteceu. Sílvio Berlusconi, que morreu na passada segunda-feira, foi uma figura polémica, magnata dos 'media', conservador e de direita e primeiro-ministro de Itália durante nove anos (1994-2011). Foi alvo de acusações de corrupção e esteve no centro de escândalos sexuais que culmina-

“Berlusconi, foi uma figura polémica, magnata dos ‘media’, conservador, de direita e primeiro-ministro de Itália durante nove anos”

riam na sua expulsão do Senado italiano, em 2013, mas em 2022 regressou à ribalta política como senador e líder do partido que fundou, Forza Itália, membro da coligação de direita e da direita conservadora que se encontra atualmente no poder em Itália, liderada pela primeira-ministra Giorgia Meloni. O seu funeral foi realizado na quarta-feira, onde estiveram presentes milhares de pessoas no exterior da catedral e que aplaudiram Berlusconi quando o seu caixão foi retirado para fora do carro funerário, perante o olhar dos filhos e amigos.

AUTOR DE ATAQUE EM PARQUE INFANTIL FRANCÊS ACUSADO DE TENTATIVA DE HOMICÍDIO

POR AGÊNCIA LUSA

O indivíduo detido pelo esfaqueamento de quatro crianças e dois adultos num parque infantil em Annecy, leste de França, na passada quinta-feira, foi acusado de tentativa de homicídio e de rebelião com arma, anunciou o Ministério Público. Segundo a procuradora de Annecy, Line Bonnet-Mathi, o suspeito, Abdalmasi H, não foi acusado de terrorismo. Bonnet-Mathi anunciou também que nenhum dos feridos no ataque está agora em perigo.

O refugiado sírio foi colocado em prisão preventiva, adiantou Bonnet-Mathi, que acrescentou que Abdalmasih H. "não quis falar", nem durante as 48 horas em que esteve sob custódia policial, nem perante os dois juizes de instrução encarregados da investigação. A intervenção de várias pessoas que se encontravam perto do parque infantil provocou a fuga do suspeito, que acabou por ser detido a cerca de 300 metros do parque por cinco agentes da polícia.



CERCA DE 22% DA POPULAÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA EM RISCO DE POBREZA OU EXCLUSÃO

POR AGÊNCIA LUSA

Um total de 95,3 milhões de pessoas estava em risco de pobreza ou exclusão social na União Europeia em 2022, representando 21,6% da população do bloco, com Portugal a registar uma taxa de 20,1%, divulga o Eurostat. Na UE, de acordo com os dados do serviço estatístico europeu, manteve-se praticamente inalterada de 2021 para 2022 a taxa da população em risco de pobreza ou exclusão social, ou seja, que vivem em agregados familiares onde há

pelo menos um dos três riscos de pobreza e exclusão social. Entre os Estados-membros, as maiores taxas de risco de pobreza ou exclusão social foram registadas, no ano passado, na Roménia (34%), Bulgária (32%), Grécia e Espanha (26% cada) e as menores na República Checa (12%), Eslovénia (13%) e Polónia (16%). Portugal apresentou uma taxa de 20,1%, um recuo face aos 22,4% de 2021 e em linha com os 20% de 2020, ocupando o 12.º lugar da tabela dos Estados-membros.

POLÍTICO COLOMBIANO ACUSADO DE CORRUPÇÃO NO ESCÂNDALO ODEBRECHT



euros) do grupo de construção brasileiro Odebrecht para pagar um consultor de comunicação durante a campanha eleitoral. Apresentado como o herdeiro político o antigo chefe de Estado Álvaro Uribe (2002-2010), Zuluaga ficou em primeiro lugar na primeira volta, mas perdeu na segunda para Juan Manuel Santos. A campanha deste último também está a ser investigada por alegado financiamento da Odebrecht. Zuluaga será acusado em tribunal de "falsificação de documentos privados, obstrução à Justiça e enriquecimento ilícito", informou o Ministério Público, em comunicado. O filho David Zuluaga, que era também diretor de campanha, será acusado de fraude, acrescentou. De acordo com o Ministério Público, a Odebrecht pagou os fundos em junho e julho de 2014 para uma conta no Panamá pertencente ao consultor de comunicação brasileiro de Zuluaga, violando a lei colombiana que proíbe o financiamento de campanhas no estrangeiro. Em dezembro de 2016, o Grupo Odebrecht declarou-se culpado num tribunal dos EUA de pagar mais de 788 milhões de dólares em subornos a numerosos dirigentes, funcionários públicos e partidos políticos, principalmente na América Latina, para obter contratos públicos. O escândalo levou à queda de dezenas de políticos no Peru, no Panamá, no Equador, no México, no Brasil e na República Dominicana

POR AGÊNCIA LUSA

O ex-candidato às eleições presidenciais colombianas Oscar Ivan Zuluaga vai ser acusado de financiamento ilegal da campanha de 2014, no âmbito do escândalo Odebrecht, anunciou o Ministério Público na passada terça-feira. Zuluaga

torna-se assim no mais alto político colombiano a ser acusado neste vasto caso de corrupção, que está a envolver praticamente toda a América Latina. Os procuradores alegam que Zuluaga recebeu ilegalmente 1,6 milhões de dólares (1,48 milhões de

ESPAÑA INICIA RETIRADA DE CORPOS DE VÍTIMAS DA GUERRA CIVIL DO VALE DOS CAÍDOS

POR AGÊNCIA LUSA

O início destes trabalhos foi confirmado pelo Governo espanhol e pelas famílias das vítimas, que reclamavam há anos a entrega dos restos mortais. Em alguns casos, a exumação dos corpos faz-se em cumprimento de sentenças judiciais que remontam a 2016 e que reconheceram às famílias o direito a receberem os restos mortais de fuzilados durante a guerra, para lhes darem o

destino que entenderem. No entanto, essas sentenças foram alvo de recursos e contestação judicial por parte de entidades como a Associação para a Defesa do Vale dos Caídos ou a Fundação Francisco Franco, que tem o nome do general que instituiu e liderou a ditadura espanhola entre 1939 e 1976. Estas associações pretendiam preservar o Vale dos Caídos - batizado como Vale de Cuelgamuros - como o memorial

criado e mandado construir por Francisco Franco. O nome e o estatuto do Vale dos Caídos foram alterados ao abrigo da nova lei de Memória Democrática de Espanha, em vigor desde outubro passado, que além de proibir no local "atos de natureza política ou de exaltação da Guerra, dos seus protagonistas ou da ditadura", estabelece que "as criptas adjacentes à Basílica e os túmulos existentes na mesma têm o carácter de cemitério civil".

DONATIVOS AO SNP LEVAM À DETENÇÃO DA EX-PM DA ESCÓCIA



POR AGÊNCIA LUSA

A ex-primeira-ministra da Escócia, Nicola Sturgeon, foi detida no âmbito de uma investigação sobre as finanças da sua formação partidária, o Partido Nacional Escocês (SNP, na sigla em inglês), anunciou a imprensa britânica. As finanças

são no final de março - após nove anos no cargo -, a estas suspeitas, sempre defendeu a transparência das contas e os fundos angariados para a hipotética consulta - cerca de 667 mil libras (cerca de 761 mil euros ao câmbio actual) só entre 2017 e 2020.

O anúncio da detenção foi publicado pela Polícia Nacional Escocesa na rede social Twitter, relativamente a uma mulher de 52 anos, em referência a Sturgeon, cuja identidade foi verificada pela BBC Escócia.

A detida está actualmente sob custódia e está a ser interrogada por detectives da polícia, acrescentaram as autoridades na sua declaração. A polícia do Reino Unido não identifica os suspeitos até que sejam acusados. A BBC e outros meios de comunicação social identificaram a mulher detida como Sturgeon.

Várias figuras de topo do SNP foram anteriormente detidas e interrogadas no âmbito da investigação, mas nenhuma foi acusada. O marido de Sturgeon, Peter Murrell, foi detido em abril e mais tarde libertado, numa medida relacionada com a investigação.

Várias figuras de topo do SNP foram anteriormente detidas e interrogadas no âmbito da investigação, mas nenhuma foi acusada

do SNP têm sido objecto de suspeitas nos últimos anos, principalmente devido a queixas apresentadas em 2021 relativamente a donativos.

Em particular, surgiram questões sobre os fundos que o partido recebeu para uma potencial nova campanha de um referendo pró-independência. Sturgeon, que em nenhum momento atribuiu a sua demis-



Opinião



PORQUE CRESCE A DIREITA CONSERVADORA EM PORTUGAL?

POR **AUGUSTO LOURO DE MIRANDA**
DEPUTADO MUNICIPAL DE MIRA

A Direita, com novos partidos, cresce em toda a Europa e Portugal não é exceção. Em Espanha, o VOX fundado em 2013, elegeu 52 deputados no Congresso de Deputados (Parlamento Espanhol). Tem representação em vários parlamentos regionais e Parlamento Europeu. É a terceira força política em forte ascensão. O seu rosto mais sonante é Santiago Abascal, um basco que ganhou o respeito da Espanha. Em França o sistema partidário implodiu nos últimos anos. O parlamento francês é uma mancha de retalhos de novos partidos, agrupamentos e coligações. O governo francês é suportado por uma coligação de três partidos de Centro-Direita todos refundados para as últimas eleições legislativas (2022). A oposição é liderada pelo Rassemblement National, refundado em 2018, cujo o principal rosto é Marine Le Pen.

O Bundestag é liderado pela coligação "semáforo" (Socialistas, Liberais e Verdes) que suporta o frágil governo germânico. A terceira força política alemã é a AfD (Alternativa para a Alemanha) fundada em 2013. A Itália sempre foi "o laboratório político" das democracias. O governo italiano é suportado por uma coligação de quatro partidos de Direita, que tem os principais rostos em Giorgia Meloni e Matteo Salvini.

O Leste Europeu é um espaço onde os partidos de esquerda tradicional não fazem parte dos parlamentos nacionais e termos como Comunista e Socialista são equiparados a Nazi. Nos países nórdicos a Esquerda tradicional nunca foi relevante, no entanto a Direita Nacionalista não para de crescer em países como a Suécia ou a Finlândia.

A Península Ibérica emerge como um baluarte da Esquerda. Uma "jangada de pedra" onde a Esquerda parece fazer milagres políticos, económicos e sociais. A Direita está a ganhar terreno no espaço europeu. Surge, assim, uma questão muito direta: O que leva os eleitores a votarem na Direita? Porque razão vai crescer o CHEGA:

- Histórica - Se recuarmos até à Revolução Liberal de 1820 verificamos a instabilidade política e a relativa curta du-

ração dos sistemas. A Revolução Liberal e as Guerras Liberais tiveram impacto até 1851. A Regeneração, período com alguma estabilidade política e económica, entrou em decadência acelerada nos últimos anos do século XIX terminando com o Regicídio de 1908. A Primeira República durou de 1910 até 1926 e caracterizou-se por uma forte instabilidade política, social e económica. A Ditadura Militar e Nacional de (1926 e 1933) serviu para implantar o Estado Novo que terminou em 1974. A III República está hoje tão moribunda como a Monarquia Constitucional estava em 1908, a Primeira República em 1925 ou o Estado Novo em 1973. Só não sabemos como vai terminar a III República se de forma Constitucional ou com uma Refundação Constitucional à imagem da V República Francesa de 1958.

- Económica - A economia sempre foi o grande motor da História. A Economia Portuguesa vai continuar a ser ultrapassada pelo Leste Europeu. Ainda não sabemos como vai terminar a Guerra no Donbass mas sabemos que a Reconstrução da Ucrânia e a adesão da Ucrânia, Moldávia e Geórgia à União Europeia e NATO serão uma realidade a curto prazo. Estes alargamentos terão um impacto profundo na frágil economia portuguesa.

- Social - Portugal é hoje uma sociedade envelhecida em que o elevador social, baseado no sistema educativo, está completamente estagnado. Aos jovens portugueses resta apenas resignar-se aos baixos salários ou emigrar para a Europa Central onde são reconhecidos.

- Política - O atual bipartidarismo (PS e PSD) já não serve a sociedade atual. Aliás estes dois partidos Socialistas servem apenas as suas clientelas eleitorais. O PS alimenta-se do aparelho do Estado que já confunde com o próprio aparelho partidário. O PSD alimenta o seu aparelho a partir das estruturas autárquicas que ainda dispõe. Ambos são partidos envelhecidos historicamente e eleitoralmente, que já pouco dizem à sociedade portuguesa. Assim o CHEGA apresenta-se como a única alternativa ao eleitorado.



O Leste Europeu é um espaço onde os partidos de esquerda tradicional não fazem parte dos parlamentos nacionais

◀ Augusto Miranda



Vivemos tempos em que as instituições não funcionam, o povo está farto de promessas vãs

José Shirley ▶

Opinião



O SOCIALISMO SÓ SABE DESTRUIR A SOCIEDADE!

POR **JOSÉ SHIRLEY**
ESTUDANTE DE HISTÓRIA

O Sr. António tem 60 anos. Sempre foi uma pessoa muito ativa e considerava-se um grande socialista. Desde muito jovem que desafia as convenções sociais. Considerava-se um ativista político. Chegou a militar na JS. Formou-se em História na Clássica e até hoje continua a fazer o que mais gosta. Dar aulas aos mais novos.

Hoje é dia de folga e por isso, o sr. António e a da Luísa podem aproveitar o fresco da manhã para ir tomar a sua bica. Fazia um mês que haviam perdido o seu primeiro neto. Ainda custava a acreditar, que o seu menino, com apenas onze meses, havia morrido por falta de cuidados hospitalares. Questionavam todos os dias, "como é que é possível um país como Portugal, do dito primeiro mundo, deixar uma criança morrer à espera de uma transferência para o Hospital?". Eles ainda não acreditavam, julgavam que seria algo impensável, algo que só poderia acontecer num qualquer país africano. Mas não, havia-lhes acontecido, logo a eles, e no seu próprio país.

Ao tomarem o café, o sr. António, que nunca deixa escapar as notícias da CNN, pediu à Adelaide, dona do café onde vão, para ligar a televisão: "A televisão deve estar sempre ligada. Temos de estar atentos ao que se passa ao redor do mundo", disse com um vigor, que não durou muito tempo. Ficou chocado. "Ataque em França! Refugiado esfaqueia 4 crianças", "Meu Deus. Mais um ataque na Europa?", Nem queria acreditar. Sentia o chão a desabar. O rol de notícias trazia desgraças umas atrás das outras. Era o SIS, que considerava "uma vergonha"; era a CPI da TAP ou a Mouraria que se tinha tornado "o Indostão"; Bem, estava a começar a ficar farto. Farto de tudo. Farto de governantes não querem saber das crianças, dos trabalhadores, dos pais e dos mais velhos.

Entre lamentos e reclamações lá se levantam e vão de encontro ao Rui, seu afilhado. Este jovem, com 26 anos, acabara de concluir medicina. Todavia, estava numa encruzilhada. Ser médico no seu país, ou emigrar para Inglaterra. Por lá, o Rui conseguiria seguir o seu sonho de vida, com boas condições

e um salário chorudo, que em Portugal, infelizmente, nunca conseguiria alcançar. A escolha era difícil. Largar tudo e ir para fora ou ficar a trabalhar com poucas condições e com um salário precário. A da Luísa, direta como sempre, não hesitou e disse logo "estás a ver António? Como é que podes continuar a apoiar um governo que em tudo destrói uma sociedade? Foi a nossa família, é o teu salário congelado há anos e agora o nosso Rui? Está na altura de acordares!" Chega! Muito indignado, o António nem queria acreditar. Não bastava toda a situação, ainda levava com a mulher a fazer apologias àquele "partido populista e oportunista", que "queria destruir o regime de abril".

Chateado, ao chegar a casa, depara-se com um montão de câmaras e jornalistas. Ao longe, vê várias crianças a passarem por ele e a gritar "é ele!", "é o Ventura!", "temos de tirar uma foto! Corram!". Era só o que faltava agora; apeteceu-lhe fugir, como o diabo da cruz. Mas não, decidiu-se antes em ir espreitar o que dizia. Ao chegar ao pé daquele homem, viu o que nunca imaginou. As crianças e jovens saltaram para cima daquele político, completamente eufóricos. "Queremos uma foto contigo", "a minha professora não gosta de ti, mas eu adoro-te ver no Tiktok", "os meus pais votaram em si".

Ao escutar as declarações aos jornalistas, com respostas precisas, verdadeiras e carismáticas - dá por si a pensar "estive eu errado ao longo deste tempo todo?", "afinal o Ventura não é o que eu pensava?"

"António" é uma personagem fictícia. A história que acabo de narrar é uma caricatura do mundo de hoje. Vivemos tempos em que as instituições não funcionam, o povo está farto de promessas vãs, a comunicação social empenha-se em desgastar um político que dá todos os dias a sua vida por Portugal e o governo socialista que vive num autêntico game of thrones a céu aberto. Antónios existem muitos. Felizmente, começaram a abrir os olhos e a perceber que foram enganados. Esperança só existe uma. E essa esperança é o CHEGA e André Ventura.

JUDOCA JOÃO FERNANDO CONQUISTA OURO NO OPEN DE MADRID

POR AGÊNCIA LUSA

Ouro do atleta português João Fernando acabou por ser o melhor resultado dos portugueses que estiveram a competir em Madrid e que totalizaram mais três pódios, através do bronze do atleta Diogo Brites (-100 kg), também o passado sábado, da prata da atleta Raquel Brito (-48 kg), no passado fim-de-semana, e do bronze do atleta João Crisóstomo (-73 kg), igualmente no passado fim-de-semana.

Jorge Fonseca, medalha de bronze olímpica em Tóquio 2020 em -100 kg, estava inscrito para o torneio, mas acabou por não confirmar a inscrição, ficando de novo adiado o seu regresso, após uma lesão muscular em fevereiro que o tem afastado de competição. Também o atleta Célio Dias (-100 kg) e o atleta Luís Diogo (-90 kg) não confirmaram a inscrição prévia para o Open que decorreu na capital espanhola.

João Fernando, 36.º no ranking mundial, venceu Mo van Dun (Países Baixos) e Tom Libert (França), para ganhar a sua 'poule'. Na meia-final, superou o italiano Massimiliano Carolo, para finalmente se impor a Urquiza Solana. Também em -81 kg, Manuel



Rodrigues perdeu o combate pela medalha de bronze com o francês Daniyl Zoubko e ficou na quinta posição. Já Filipe Al-

meida e António Tetino perderam logo no primeiro combate. Excelente percurso, também, para Diogo Brites, que ficou a

uma vitória de ganhar a 'poule', caindo para as repescagens – aí, com duas vitórias, a última das quais sobre o alemão Da-

niel Herbst, chegou ao bronze. Guilherme Silva não passou do primeiro combate, na mesma categoria.

Igualmente em quinto lugar ficou a atleta Carolina Paiva (-78 kg), depois de perder com a atleta italiana Irena Caleo para a medalha de bronze. Antes, tinha sido a

“João Fernando, 36.º no ranking mundial, venceu Mo van Dun (Países Baixos) e Tom Libert (França), para ganhar a sua 'poule'”

melhor na sua 'poule' e depois fora superada na meia-final pela atleta francesa Oceane Zatchi Bi.

Quanto a Beatriz Moreira, perdeu no primeiro combate. Joana Crisóstomo (-70 kg) e Vasco Rompão (+100 kg) foram ambos sétimos classificados, ao perderem no primeiro combate das repescagens. Também em -70 kg, Tais Pina foi afastada no primeiro combate. Em -90 kg, os atletas Pedro Lima e Ricardo Serrão venceram um combate e Ailton Cardoso perdeu logo de entrada, sendo que nenhum passou para a fase de repescagens.

BAIRRO DA BICA VENCE MARCHAS DE SANTO ANTÓNIO DE LISBOA

POR AGÊNCIA LUSA

O bairro da Bica venceu a edição deste ano das Marchas Populares de Lisboa, anunciou na passada terça-feira a Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural (EGEAC), responsável pela organização da iniciativa. Bairro Alto ficou em segundo lugar e em terceiro Alfama, acrescentou, em comunicado, a EGEAC.

Outros 17 grupos competiram este ano: Marvila (4.º lugar), Alto do Pina (5.º), Alcântara (6.º), Ma-

dragoa (7.º), Carnide (8.º), Penha de França (9.º), Mouraria (10.º), São Vicente (11.º), Bairro da Boavista (12.º), Belém (13.º), Castelo (14.º), Olivais (15.º), Santa Engrácia (16.º), Graça (17.º), São Domingos de Benfica (18.º), Ajuda (19.º) e Lumiar (20.º). A EGEAC deu conta de outras distinções: Alfama e Bica ganharam na categoria de Melhor Coreografia, enquanto a Melhor Cenografia foi para Alfama e Lumiar.

O Melhor Figurino foi atribuído a Alcântara, Alfama e Madra-

goa. A distinção de Melhor Letra foi para Alfama e Bica. Alfama venceu também na Melhor Musicalidade e na Melhor Composição Original com “A Sina do Estivador”, juntamente com “A Vedeta é Carnide” de Carnide. O Melhor Desfile da Avenida foi para as marchas do Bairro Alto e da Bica. A Marcha Infantil das Escolas de Lisboa abriu a 89.ª edição do desfile na Avenida da Liberdade, seguindo-se três marchas extraconcurso.

ALCOCHETE E BENEDITA PALCO DE TOURADAS

POR AGÊNCIA LUSA

A praça de touros de Alcochete recebe, este sábado, dia 17 de Junho, pelas 22h, a corrida em beneficência do Aposento Barrete Verde.

Estarão em praça para lidar seis touros da ganadaria Passanha os cavaleiros Gilberto Filipe, Marcos Bastinhas e António Prates. Pegam em solitário os antigos e os atuais elementos do grupo de forcados amadores do Aposento do Barrete Verde capitaneado por Marcelo Loia. Os lucros revertem a favor da

associação do Aposto do Barrete Verde, organizadora das festas de Agosto. E é já no próximo domingo, dia 18 de junho, pelas 17h a praça de touros da Benedita recebe mais uma corrida.

O cartel conta com seis touros de António Valente e com os cavaleiros Sónia Matias, Gonçalo Fernandes, Ana Rita, Francisco Núncio, António Mendonça e o rejoneador Francisco Canales. As pegas ficarão a cargo do grupo de forcados amadores de Lisboa e da Arruda dos Vinhos.

EFEITOS DOS FOGOS DO CANADÁ VÃO CHEGAR A PORTUGAL

Os gases e as partículas emitidos pelos incêndios florestais do Canadá devem chegar à Península Ibérica a partir de domingo, mas sem qualquer ameaça para a saúde humana, indicou o IPMA. No entanto, refere que "as concentrações destes poluentes são inferiores aos limites legais estabelecidos e, por isso, não deverão representar qualquer ameaça para a saúde humana".

GOVERNO VAI PROPOR COMBATE AO TRÁFICO HUMANO

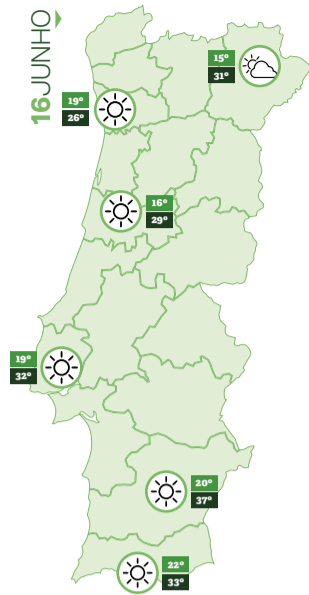
O Governo considerou "inaceitável, chocante e condenável" a situação de tráfico humano numa academia de futebol denunciada pelo SEF e vai apresentar um conjunto de propostas legislativas para fazer face ao que classificou com um "flagelo". O secretário de Estado da Juventude e Desporto condenou, em declarações à Lusa, a "situação inaceitável que o SEF nos deu a conhecer".

PRESIDENTE DA JF MOURISCAS DETIDO POR PECULATO

A Polícia Judiciária (PJ) deteve na quarta-feira um autarca do concelho de Abrantes pelo crime de peculato e peculato de uso, segundo anunciou em comunicado, tendo a Câmara adiantado tratar-se do presidente da Junta de Freguesia de Mouriscas. Em comunicado, a PJ refere ter dado "cumprimento a mandado de detenção", tendo detido um homem de 49 anos, "fortemente indiciado pela prática do crime de peculato e peculato de uso".

QUATRO ACUSADOS DE EXPLORAÇÃO DE PROSTITUIÇÃO

O Ministério Público de Guimarães acusou quatro arguidos responsáveis pela exploração de um negócio de prostituição "feito à custa de mulheres sul-americanas", que utilizava apartamentos em Fafe, Póvoa de Varzim e Viana do Castelo. Em nota publicada na sua página, a Procuradoria-Geral Regional do Porto especifica que os arguidos são três mulheres e um homem.



Meteorologia

Cidade	17/06	18/06	19/06	20/06	21/06	22/06
PORTO	sábado 17/06 17° / 24°	domingo 18/06 17° / 23°	segunda-feira 19/06 16° / 22°	terça-feira 20/06 15° / 22°	quarta-feira 21/06 15° / 23°	quinta-feira 22/06 15° / 24°
COIMBRA	sábado 17/06 16° / 26°	domingo 18/06 16° / 25°	segunda-feira 19/06 15° / 25°	terça-feira 20/06 14° / 24°	quarta-feira 21/06 14° / 25°	quinta-feira 22/06 14° / 27°
LISBOA	sábado 17/06 18° / 29°	domingo 18/06 17° / 26°	segunda-feira 19/06 17° / 24°	terça-feira 20/06 16° / 25°	quarta-feira 21/06 17° / 25°	quinta-feira 22/06 17° / 27°
FARO	sábado 17/06 23° / 33°	domingo 18/06 21° / 30°	segunda-feira 19/06 19° / 28°	terça-feira 20/06 19° / 28°	quarta-feira 21/06 18° / 29°	quinta-feira 22/06 19° / 32°

Insólito da Semana

NESTE AEROPORTO CONTRATAM-SE ANIMAIS PARA ACALMAR PASSAGEIROS



Nos últimos dias, o aeroporto de São Francisco, nos Estados Unidos da América, tornou-se viral nas redes sociais. Porque? Porque os responsáveis do aeroporto decidiram contratar animais para levar a cabo um trabalho muito digno e muito necessário. O aeroporto já tinha contrata-

do dois cães, um porco, um coelho e agora o elemento mais recente da equipa é o gato Duke. Esta equipa peculiar trabalha todos os dias em prol dos passageiros nervosos e alguns já têm um bom currículo, tendo já trabalhado em hospitais onde exerciam funções idênticas com pacientes mais ansiosos e debilitados.

A tática é simples! Os passageiros que se sintam nervosos ou ansiosos podem dar festinhas a estes carinhos animais. Se por acaso vai viajar e passar pelo aeroporto de São Francisco não perca a oportunidade - se tiver tempo, claro está - de brincar com estes trabalhadores, esteja nervoso ou não!

Não Faz Chuva Nem Orvalho



Editorial



O FAIT-DIVERS DE COSTA E A CENSURA DA ONU

POR RICARDO DIAS PINTO
SUB DIRETOR DO FN

Nunca a liberdade de expressão esteve tão em causa no mundo e, quando é para limitar liberdades, Portugal, imbuído da sua veia esquerdista, envereda pelo caminho do melhor aluno do ano.

António Guterres quer vencer o mundo de que só há uma verdade, e assim, tudo o que não seja progressismo de esquerda, extremo globalismo e cultura woke deve ter o seu acesso impedido. Para isso, Guterres insta os governos de todo o mundo a prevenir aquilo a que chama de discurso de ódio e desinformação, ou seja, tudo o que é dito contra as políticas extremoglobalistas, o progressismo de esquerda e o wokismo.

Por exemplo, parece ser do "mais evidente" racismo fazer um cartaz com a imagem de António Costa caricaturada como um porco - por sinal de mau gosto - mas é de bom tom e nada repreensível fazer uma imagem do Grupo Parlamentar do CHEGA representando cada um dos seus deputados por burros ou André Ventura como o gorila King Kong.

E a esquerda globalista enquanto condiciona o pensamento, controlando redes sociais, a comunicação social e promovendo leis que não permitem às pessoas dizer o que pensam, vão afirmando fazê-lo em prol das democracias, e as pessoas vão tolerando e algumas até concordando.

Vivemos cada vez mais a ditadura do pensamento único e ninguém dá por isso! Pois, nós por cá, vamos continuando a dar-vos as notícias semanais, sem a habitual censura situacionista.

Agenda Cultural

15-18 JUNHO

Rally de Lisboa

17-18 JUNHO

370° Cavalhadas de Teivas-Viseu

17-24 JUNHO

Marchas Populares- Covilhã

17 JUNHO

18h00 Orq. Clássica da Madeira - Christoph Poppen, Centro de congressos da Madeira
22h00 Corrida de toiros em Alcochete

18 JUNHO

17h00 Corrida de toiros na Benedita
17h00 XVI Encontro Internacional de Coros - Teatro Municipal de Bragança

Capture o código QR e acompanhe online >



www.folhanacional.pt

N

O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMÍSSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGIR-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÃ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUB DIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUI, N.º 12, 1200-725 LISBOA SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 12 000 UNIDADES